



PREFEITURA MUNICIPAL DO PAULISTA

SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE

Conselho Municipal do Meio Ambiente

Ata da Reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente, ao vigésimo oitavo dia do mês de março do ano de dois mil e dezenove, ocorrida às 09h30min, na sala de reuniões da Secretaria de Infraestrutura Serviços Públicos e Meio Ambiente, na Av. Prefeito Geraldo Pinho Alves, 222, Maranguape I, Paulista – PE, onde estavam presentes os representantes das seguintes instituições: **I REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO:**Dimitri Esmeraldo Teles (titular) e Elisa Hannah Novaes Alves (suplente) da Secretaria Executiva de Meio Ambiente; Camila Lima do IFPE; Gleydson Castelo Branco do CPRH; Manassés Ferreira do 17º BPM; Marcelo Moura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Fábio Barros da Câmara de Vereadores **II REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:**Josué Alberto de Arruda da Associação Santa Rita; Rose Freitas da ACOMPA; Orlando de Moraes (suplente) da ACOMPA; Inaldo Ferreira da SEPA; Hermon Augusto da CEPA; Avelar Loureiro do SINDUSCON/ADEMI; Leonardo Alves do Rotary; Jurandy Aquino da Uninabuco. Sr. Dimitri Esmeraldo Teles, deu início a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e posteriormente foi feita a leitura da pauta, explicando os pontos a serem discutidos, o primeiro item da pauta foi a apresentação das ações do Núcleo de sustentabilidade Urbana do município pela Sra. Bruna Maldonado Coordenadora do Núcleo, houve interação do comitê com perguntas relacionadas ao tema, assim como, uma dúvida a respeito de atividades na área rural, foi respondido por Bruna que estão começando as atividades como feira ecológica e apicultura, falou sobre a destinação de produtos eletrônicos e foi respondido que a ONG CRC destinam para um lugar adequado fazendo o reuso desse material. Em seguida, Dimitri realizou a apresentação sobre o projeto de Compensação Ambiental, detalhando cada item proposto pelos Técnicos do NSU, se comprometendo a enviar o projeto por e-mails para todos os conselheiros, havendo votação para aceitação desse projeto, onde todos votaram a favor. Depois disso, Avelar sugeriu que a população deveria ser inserida no contexto do Parque Natural Municipal Mata do Frio, sendo realizada essa inserção conforme o que preza a legislação ambiental. Já Hermon, responsável pela CEPA, frisou o prazo para realização dos planos de manejos das Unidades de Conservação, como também a sinalização com os dados da licença nas áreas autorizadas pela SEMA, por fim foi discutido a importância dos projetos de educação ambiental e a melhoria da Secretaria em sua atuação com a chegada de novos colaboradores. Outro assunto destacado foi a realização de uma apresentação sobre as atividades da fiscalização e o licenciamento, e Dimitri se comprometeu em tentar trazer os dados na próxima reunião. Já Camila Lima falou da possibilidade de se ter

parceria com o município havendo um diálogo entre as partes, e a inserção dos alunos para realizarem estágio na Secretaria. Em seguida, Dimitri detalhou o projeto Paulista + sustentável relatando sua importância, e pediu suporte da Analista Ambiental Ana Laura para relatar mais um pouco em relação ao projeto. Camila Lima levantou um questionamento em relação ao fundo Municipal de Meio Ambiental e Dimitri explicou que a lei orçamentária municipal não previu os custos do fundo e que a lei do fundo permitiu que seja utilizado os recursos da multa para projetos, compras de materiais e projetos de educação ambiental, já Hermon pediu para que os valores do fundo fossem trazidos para próxima reunião e Fábio Barros sugeriu uma reunião na câmara vereadores para tratar sobre o assunto. Depois foi tratado das Compensações Ambientais que fossem convertidas em ações, Avelar relatou que era para existir bons projetos e Dimitri ficou de trazer o quantitativo de compensações realizadas pela Secretaria até o prezado momento. Fábio Barros frisou a importância da visão do conselho perante aos eixos que contemplam o meio ambiente. Ainda sobre compensação, Gleydson Castelo frisou a importância para o município e conversão de multa pelo o empreendedor. Hermon sugeriu que fosse criada uma câmara técnica a respeito de supressão vegetal em estágio inicial, e Fábio Barros salientou que este entendimento é de competência do município. Uma oportunidade perdida é a respeito do licenciamento do Mirabilândia fato explicado por Fábio Barros, e por questão político alguns empreendimentos deixaram de instalar no município. Em relação a competência sobre supressão, Dimitri relatou que já tratou desse assunto com o presidente da CPRH e trataria como pauta na próxima reunião do conselho, nisso Fábio Barros em detrimento a importância do assunto sugeriu a realização de uma reunião extraordinária. Após isso, Dimitri fez um questionamento em relação dos conselheiros que gostaria de fazer parte da Câmara Recursal, aceitaram Rose Freitas, Jurandir Aquino, Gleydson Castelo Branco, Hermon Augusto, Avelar Loureiro e Leonardo Alves. Elisa informou o novo calendário das reuniões, e ficou de encaminhar para todos. Fábio Barros informou que esteve em Brasília a fim de conseguir recursos, como também fez uma apresentação em referência à legislação ambiental do município. Em seguida, Elisa explanou sobre a resolução CONSEMA PE 01/2018 sintetizando as definições, competências do município e principais empreendimentos que causam impacto local. Por fim, o presidente Dimitri encerrou a reunião às 12:00 horas que será assinada por mim, Luiz André Raposo Barbosa e Ana Laura Loureiro que secretariaram a presente reunião, pelo Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e pelos demais membros do Conselho, após sua leitura e aprovação, Paulista, vinte oito (28) de fevereiro de dois mil e dezenove (2019).

